

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Gde ABC (Sto André) Class.: 1500

Data: 27.02.87

Pg.: _____

Índias bororos adotam pílulas

CUIABÁ - As técnicas contraceptivas do mundo civilizado passam a ser adotadas pelas mulheres indígenas da nação Bororó, de Mato Grosso. Apesar de terem seus próprios métodos anticoncepcionais, extraídas de ervas cujos nomes são mantidos em segredo, as índias bororos descobriram que a pílula comum é mais prática e passaram a utilizá-la. A descoberta surgiu a partir de uma denúncia do coordenador regional do CIMI (Conselho Indigenista Missionário), Sebastião Carlos Moreira, de que a Funai estaria espalhando indiscriminadamente pílulas às mulheres dos bororos, como medida para controlar a natalidade. Se, de um lado, a denúncia não foi confirmada quanto à ingerência da Funai nessa área, a afirmativa acabou revelando que é normal a utilização desse método anticoncepcional entre várias índias aculturadas e que têm acesso fácil e livre às farmácias, onde a pílula pode ser comprada sem qualquer receita médica.

Funai nega

O funcionário Cantídio Guer-

reiro, da segunda superintendência da Funai, sediada em Cuiabá, nega com veemência que o órgão esteja praticando alguma forma de controle da natalidade em nações indígenas. Essa afirmativa é corroborada pelo médico da Funai, José Fábio Mendes de Oliveira. Ele desmente que a Funai esteja distribuindo pílulas, mas confirma que existem índias que tomam o anticoncepcional por indicação médica, especialmente quando há risco de saúde. O médico da Funai admitiu, também, que há as mulheres que tiveram as suas trompas ligadas, enquanto outras bororos, com livre acesso às farmácias, se utilizam das pílulas livremente. Sobre os casos de índias que tiveram as suas trompas ligadas, o médico José Fábio Mendes de Oliveira, explicou que muitas delas foram submetidas a esse tipo de cirurgia anticoncepcional por já terem realizado mais de uma cesariana. As normas técnicas da medicina indicam que esse é o melhor procedimento nesses casos, - afirmou o médico da Funai. Ele acha que esse problema deve ser

debatido em outro nível, porque os índios se defrontam com problemas mais graves, entre os quais a subnutrição e as moléstias contagiosas transmitidas pelo homem branco.

Índias liberais

As mulheres da nação bororo são consideradas mais emancipadas que as índias de outras tribos. Elas têm uma vida sexual bastante intensa e costumam ter mais de um parceiro. Esse fato é considerado fundamental para que elas passassem a adotar a pílula anticoncepcional, de forma pioneira entre as índias. A nação bororo já foi a maior de Mato Grosso, ocupando um território que ia do Pantanal, na fronteira com a Bolívia, e se estendia até o Vale do Araguaia, no extremo Leste. Vários decretos de governos estaduais anteriores, e mesmo do governo federal, coadjuvados por frequentes invasões de terras por fazendeiros, reduziram sensivelmente a área ocupada. Hoje, a nação bororo está limitada em sua ocupação a apenas cinco pequenas reservas. E a população dessa área não ultrapassa 800 pessoas.